



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Indicação nº 285 / 2014

Protocolo:	1005/14	
Data:	28/05/14	Hora: 08:38
Ofício:		
Aprovado na	16	SO, realizada
em	27.05.14	5/ adendo
Presidente		
LUIS HENRIQUE CAPELLINI		
Presidente da Câmara		

Assunto: Indica especial atenção do Poder Executivo Municipal para a adequação do sistema viário do município.

Bertioga, 27 de maio de 2014.

Excelentíssimo Presidente,
Nobres Vereadores:

Valéria Bento, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvido o douto Plenário, fazer a seguinte **Indicação**:

Ontem, dia 26 de maio de 2014, recebi em meu gabinete diversos pedidos de posicionamento quanto ao lamentável estado de nosso sistema viário. Os telefonemas vieram de quase todos os bairros, mas, em especial, dos bairros do Centro, Vista Linda, Chácara Vista Linda e Boraceia.

Desloquei-me para o local de maior indignação (se é que podemos dizer qual o local mais indignado com a atual administração municipal), que foi a Rua Osvaldo Cruz, Centro. A situação era aterradora. As fotos anexas ilustram o tamanho e gravidade do problema.

Como é sabido pelo nobres pares, a Rua Osvaldo Cruz, no trecho que liga a Rua Airton Senna e Avenida Anchieta é um corredor por onde circulam diversas linhas de ônibus. Verifica-se nessa artéria o dito popular, **“se ficar o bicho pega e se correr o bicho come”**. Seria cômico se não fosse trágico, mas é poeira quando o tempo está seco e lama quando chove.

Com a falta de planejamento e equívocos no estabelecimento de prioridades, característica da atual administração municipal, de há muito nos encontramos como cachorros correndo atrás do rabo. Agimos como se



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

estivéssemos com o balde de água na mão, mas não sabemos onde é o incêndio.

Tudo se faz pela metade, meia-boca, remendos. Já que essa via tem que suportar o intenso tráfego de ônibus, seria lógico de se supor que qualquer inteligência mediana buscaria uma solução adequada para o local. Jamais, simplesmente, lançar terra sobre o leito carroçável que, por consequência, irá entupir as valas.

Mais uma vez, mesmo sendo repetitiva, bato na tecla das prioridades mal estabelecidas. Gasta-se com obras de visibilidade política e se esquece da infraestrutura de base.

Bloquete, asfalto, bica corrida, seja que solução for, mas não devemos mais permitir que nosso povo seja tratados como porcos a chafurdar nesse lamaçal de incompetência quando chove em Bertioga. E como chove em Bertioga.

Será que os plantonistas do paço municipal não sabem que a hidrelétrica de Itatinga foi aqui construída em função do alto índice pluviométrico local? Ou, em estágio delirante, acreditam que os ingleses, responsáveis pela construção, vieram para cá por acaso ou simplesmente por nossas belezas naturais?

Atitude. Respeito com nosso erário e com o povo. É o mínimo que se espera, já que o máximo está provado que é impossível. Jogar terra cuja nem procedência é incerta é, no mínimo, uma irresponsabilidade que transforma nossos recursos, ainda mais, em lama.

Remeta-se cópia desta **Indicação** ao Ministério Público de Bertioga.

Observados os preceitos regimentais, esta é a **Indicação** que vai devidamente subscrita.

ANTÔNIO RODRIGUES FILHO
Vereador

ELISABETH DOTTI CONSOLO
Vereadora

Marcia Regina Braz Lia
Vereadora

LUÍS HENRIQUE CAPELLINI
Presidente da Câmara

JOSÉ FELICIANO IRMÃO
2º Secretário

ALFONSO DARI WEILAND
Vereador

Valéria Bento
Vereadora

LUIZ CARLOS PACÍFICO JR.
Vereador





